

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MARLON LUCAS DO NASCIMENTO

TÍTULO: TRANSCRIÇÃO, PARA DOIS VIOLÕES, DA SUÍTE FRANCESA N.3, BWV 814, DE JOHANN SEBASTIAN BACH

AUTORES: MOACYR LATERZA FILHO, MARLON LUCAS DO NASCIMENTO, MARLON LUCAS DO NASCIMENTO, MOACYR LATERZA FILHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: J. S. BACH, SUÍTE FRANCESA, TRANSCRIÇÃO, VIOLÃO, DUO DE VIOLÕES

RESUMO

O intercâmbio de materiais e de elementos idiomáticos pode ser uma das fontes para os processos de criação artística. Embora, aparentemente, isso seja uma perspectiva moderna, houve, ao longo do século XVI, uma extensa produção de arranjos e transcrições, de obras vocais, para o alaúde e a vihuela (instrumentos precursores do violão). A prática da transcrição é um ato de recriação de uma obra musical em um conjunto diferente de circunstâncias. Por isso, ela permite descobrir possibilidades expressivas que se mostram latentes, ou em um plano secundário, na concepção original.

Assim, realizar uma transcrição, para dois violões, de uma obra composta originalmente para teclado, guardando-se seus os elementos idiomáticos discursivos e expressivos e adequando-os ao universo do violão, é uma tarefa desafiadora. Se bem cumprida, porém, garante ao intérprete conhecimento em profundidade tanto da obra, quanto dos dois idiomas instrumentais que o processo de transcrição envolveu.

São objetivos deste trabalho: transcrever, para dois violões, a Suíte, BWV 814, de J. S. Bach; pesquisar os elementos idiomáticos específicos da versão para teclado da obra em questão e "traduzi-lo" para o universo do violão; pesquisar elementos específicos da linguagem musical bachiana; contribuir para ampliar o repertório para dois violões; ampliar as perspectivas da pesquisa em música.

A metodologia empregada envolve diferentes processos, a saber: revisão de literatura; trabalho de transcrição propriamente dito, buscando compreender os dois universos idiomáticos envolvidos e suas possíveis relações analógicas; digitalização e editoração da transcrição com uso do Software MuseScore; redação de notas de edição, a fim de estabelecer uma base crítica para a compreensão da obra e de sua transcrição.

No período de março até agosto/2018, os trabalhos de revisão de literatura, que se refere à pesquisa em fontes primárias, a transcrição propriamente dita e a editoração da partitura já foram concluídas.